

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01432-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.</b>	3 - CNPJ <b>60.894.730/0001-05</b>
4 - NIRE <b>31300013600</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		2 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
3 - CEP 31310-260	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG
6 - DDD 0031	7 - TELEFONE 3499-8000	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000	11 - DDD 0031	12 - FAX 3499-8475	13 - FAX 0000-0000
14 - FAX 0000-0000	15 - E-MAIL Www.usiminas.com.br		

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Paulo Penido Pinto Marques			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		3 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
4 - CEP 31310-260	5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		6 - UF MG
7 - DDD 0031	8 - TELEFONE 3499-8775	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0001261	12 - DDD 0031	13 - FAX 3499-8475	14 - FAX 0000-0000
15 - FAX 0000-0000	16 - E-MAIL Ppenido@usiminas.com.br		

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2001	31/12/2001	1	01/01/2001	31/03/2001	4	01/10/2000	31/12/2000
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Francisco José Pinto Fagundes					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 166.806.694-72		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2001	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2000	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2000
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	112.280.152	112.280.152	112.280.152
2 - Preferenciais	113.005.668	113.005.668	113.005.668
3 - Total	225.285.820	225.285.820	225.285.820
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	561.482	561.482	561.482
5 - Preferenciais	9.628.926	9.628.926	9.628.926
6 - Total	10.190.408	10.190.408	10.190.408

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140200 - Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados Planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	08/03/2001	Juros Sobre Capital Próprio	26/03/2001	ON	0,2395389000
02	RCA	08/03/2001	Juros Sobre Capital Próprio	26/03/2001	PN	0,2634928000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 04/05/2001	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2001	4 - 31/12/2000
1	Ativo Total	8.607.878	8.579.364
1.01	Ativo Circulante	1.294.699	1.235.249
1.01.01	Disponibilidades	210.163	210.177
1.01.01.01	Caixa E Bancos	12.182	8.806
1.01.01.02	Títulos E Valores Mobiliários	197.981	201.371
1.01.02	Créditos	506.200	436.483
1.01.02.01	Contas A Receber	390.677	346.113
1.01.02.02	Impostos A Recuperar	97.532	72.225
1.01.02.03	Títulos E Valores A Receber	17.991	18.145
1.01.03	Estoques	556.429	563.167
1.01.03.01	Produtos Acabados	163.166	158.112
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	108.198	97.717
1.01.03.03	Matérias Primas	108.578	127.419
1.01.03.04	Suprimentos E Sobressalentes	120.921	120.301
1.01.03.05	Importações Em Andamento	46.044	50.744
1.01.03.06	Outros	9.522	8.874
1.01.04	Outros	21.907	25.422
1.01.04.01	Adiantamentos S/ Fornecimento E Serviços	12.945	13.506
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	8.962	11.916
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.286.289	1.312.662
1.02.01	Créditos Diversos	14.499	14.918
1.02.01.01	Devedores Imobiliários	2.591	2.518
1.02.01.02	Contas Correntes Devedoras	11.908	12.400
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	108.285	137.560
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	108.285	137.560
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	1.163.505	1.160.184
1.02.03.01	Imposto De Renda Diferido	806.833	806.580
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	243.405	243.309
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	31.549	28.620
1.02.03.04	Ações De Outras Companhias	62.417	62.111
1.02.03.05	Depósitos Para Incentivos Fiscais	7.502	7.502
1.02.03.06	Imóveis À Venda	1.678	1.842
1.02.03.07	Outros	10.121	10.220
1.03	Ativo Permanente	6.026.890	6.031.453
1.03.01	Investimentos	2.164.573	2.159.386
1.03.01.01	Participações em Coligadas	137.742	148.608
1.03.01.01.01	Camargo Corrêa Cimentos S.a.	85.991	87.962
1.03.01.01.02	Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd	37.763	39.936
1.03.01.01.03	Consórcio Mrs Logística	13.988	20.710

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2001	4 -31/12/2000
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.978.631	1.962.576
1.03.01.02.01	Cia Siderúrgica Paulista	290.728	289.518
1.03.01.02.02	Debêntures Subscritas - Cosipa	892.900	892.900
1.03.01.02.03	Usiminas Mecânica S.a.	321.754	317.123
1.03.01.02.04	Usiminas Overseas Ltd	284.979	254.581
1.03.01.02.05	Usiminas Importação E Exportação S.a.	5.749	12.311
1.03.01.02.06	Usiparts S.a. - Sistemas Automotivos	24.877	12.680
1.03.01.02.07	Siderholding Participações Ltda	21.169	19.889
1.03.01.02.08	Unigal Ltda	82.719	90.877
1.03.01.02.09	Rncentro Participações Ltda	26.274	27.637
1.03.01.02.10	Outras	27.482	45.060
1.03.01.03	Outros Investimentos	48.200	48.202
1.03.02	Imobilizado	3.862.317	3.872.067
1.03.02.01	Em Operação	6.284.520	6.245.162
1.03.02.02	Depreciação	(2.703.309)	(2.647.324)
1.03.02.03	Em Obras	281.106	274.229
1.03.03	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2001	4 - 31/12/2000
2	Passivo Total	8.607.878	8.579.364
2.01	Passivo Circulante	1.357.053	1.351.299
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	954.775	862.361
2.01.02	Debêntures	17.299	4.027
2.01.03	Fornecedores	59.750	90.209
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41.434	35.846
2.01.04.01	Tributos A Recolher	26.905	16.628
2.01.04.02	Contribuições Sociais A Recolher	14.529	13.120
2.01.04.03	Imposto De Renda E Contribuição Social	0	6.098
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.406	54.806
2.01.06	Provisões	32.472	30.141
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	32.472	30.141
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	107.224	119.535
2.01.08	Outros	142.693	154.374
2.01.08.01	Contas A Pagar	49.829	61.769
2.01.08.02	Tributos Parcelados	92.864	92.605
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.750.278	3.734.218
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.940.543	2.022.952
2.02.02	Debêntures	582.304	478.559
2.02.03	Provisões	921.627	914.194
2.02.03.01	Passivos Contingentes	396.603	389.170
2.02.03.02	Passivo Atuarial	525.024	525.024
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	305.804	318.513
2.02.05.01	Imposto De Renda Diferido	64.018	64.606
2.02.05.02	Contas Correntes Credoras	33.333	34.362
2.02.05.03	Tributos Parcelados	208.453	219.545
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.500.547	3.493.847
2.05.01	Capital Social Realizado	1.221.000	1.221.000
2.05.01.01	Ações Ordinárias	608.534	608.534
2.05.01.02	Ações Preferenciais	612.466	612.466
2.05.02	Reservas de Capital	2.107.415	2.107.415
2.05.02.01	Valor Excedente Na Subscrição De Ações	2.132.794	2.132.794
2.05.02.02	Ações Em Tesouraria	(181.611)	(181.611)
2.05.02.03	Incentivo Fiscal Ipi - Lei 7554/86	149.524	149.524
2.05.02.04	Subvenções Para Investimentos	6.708	6.708
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.524	8.970
2.05.03.01	Ativos Próprios	8.524	8.970
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	156.462	156.462

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2001	4 -31/12/2000
2.05.04.01	Legal	27.046	27.046
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distrib	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	129.416	129.416
2.05.04.07.01	Para Investimentos E Capital De Giro	129.416	129.416
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.146	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/03/2001	4 - 01/01/2001 a 31/03/2001	5 - 01/01/2000 a 31/03/2000	6 - 01/01/2000 a 31/03/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	869.352	869.352	685.327	685.327
3.02	Deduções da Receita Bruta	(189.769)	(189.769)	(180.891)	(180.891)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	679.583	679.583	504.436	504.436
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(433.170)	(433.170)	(342.417)	(342.417)
3.05	Resultado Bruto	246.413	246.413	162.019	162.019
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(260.754)	(260.754)	(102.323)	(102.323)
3.06.01	Com Vendas	(14.359)	(14.359)	(9.924)	(9.924)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.952)	(15.952)	(13.460)	(13.460)
3.06.03	Financeiras	(220.303)	(220.303)	(72.941)	(72.941)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	90.382	90.382	13.634	13.634
3.06.03.01.01	Rendimentos De Aplicações Financeiras	59.454	59.454	4.101	4.101
3.06.03.01.02	Rendimentos De Mútuo	7.819	7.819	109	109
3.06.03.01.03	Var. Monet. E Cambiais Ativas	15.048	15.048	202	202
3.06.03.01.04	Outras Receitas	8.061	8.061	9.222	9.222
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(310.685)	(310.685)	(86.575)	(86.575)
3.06.03.02.01	Juros E Comissões S/ Financiamentos	(71.788)	(71.788)	(54.661)	(54.661)
3.06.03.02.02	Var. Monet. E Cambiais S/ Financiamentos	(145.615)	(145.615)	18.075	18.075
3.06.03.02.03	Juros E Var. Cambial S/ Acc	(63.072)	(63.072)	(5.289)	(5.289)
3.06.03.02.04	Encargos Com Contratos De Mútuo	0	0	(5.841)	(5.841)
3.06.03.02.05	Var.monet./cambiais S/ Outras Obrigações	(4.175)	(4.175)	(21.902)	(21.902)
3.06.03.02.06	Outras	(26.035)	(26.035)	(16.957)	(16.957)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.875	2.875	22.859	22.859
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(17.176)	(17.176)	(31.086)	(31.086)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.161	4.161	2.229	2.229
3.06.06.01	Em Coligadas E Controladas	5.216	5.216	3.284	3.284
3.06.06.02	Realização De (ágio) Deságio	(1.055)	(1.055)	(1.055)	(1.055)
3.07	Resultado Operacional	(14.341)	(14.341)	59.696	59.696



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/03/2001	4 - 01/01/2001 a 31/03/2001	5 - 01/01/2000 a 31/03/2000	6 - 01/01/2000 a 31/03/2000
3.08	Resultado Não Operacional	4.943	4.943	2.350	2.350
3.08.01	Receitas	608	608	1.042	1.042
3.08.02	Despesas	4.335	4.335	1.308	1.308
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(9.398)	(9.398)	62.046	62.046
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	15.748	15.748	(6.550)	(6.550)
3.10.01	Imposto De Renda	15.748	15.748	(3.708)	(3.708)
3.10.02	Contribuição Social Sobre O Lucro	0	0	(2.842)	(2.842)
3.11	IR Diferido	350	350	(7.259)	(7.259)
3.11.01	Imposto De Renda Diferido	254	254	(5.967)	(5.967)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	96	96	(1.292)	(1.292)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.700	6.700	48.237	48.237
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	215.095.412	215.095.412	215.095.412	215.095.412
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03115	0,03115	0,22426	0,22426
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas e coligadas afins (Nota 5).

### REESTRUTURAÇÃO

Em 29 de janeiro de 1999, os acionistas da Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA ("Cosipa") aprovaram a implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional da Cosipa e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Usiminas") (a seguir denominado "Projeto"), compreendendo, entre outras medidas a realocação de ativos e passivos entre elas. A estrutura básica do Projeto já havia sido aprovada pelas Assembléias Gerais de Cosipa e Usiminas, realizadas em 25 de novembro de 1998.

Para a consecução dos objetivos previstos no Projeto, concentrou-se em uma empresa, Nova Cosipa (conforme definição abaixo), as atividades siderúrgicas desenvolvidas por Cosipa em Cubatão, com os mesmos acionistas de Cosipa, e em outra empresa, Nova Usiminas (conforme definição abaixo), resultante da incorporação da Usiminas por Cosipa, as atividades que vinham sendo exercidas por Usiminas e, ainda, o direito à utilização do terminal privativo marítimo de Cubatão (a seguir denominado simplesmente "Porto de Cubatão") e atividades relacionadas à fábrica de oxigênio e os direitos à exploração de gases gerados no processo siderúrgico desenvolvido em Cubatão, bem como dívidas de curto prazo e determinados débitos trabalhistas, previdenciários e tributários.

Para a consecução do Projeto foram tomadas as seguintes providências:

### ***Formação de Nova Cosipa***

A etapa do Projeto envolvendo diretamente a Nova Cosipa consistiu na realização dos seguintes atos:

- (a) aquisição da totalidade das ações de uma sociedade anônima (“Nova Cosipa”) e posterior alteração de sua sede e denominação para as mesmas de Cosipa;
- (b) transferência para Nova Cosipa das instalações que compõem o complexo siderúrgico de Cubatão e suas atividades industriais, comerciais e correlatas, permanecendo na Cosipa o Porto de Cubatão e atividades relacionadas, a fábrica de oxigênio e o direito ao uso de gases gerados no processo siderúrgico de Cubatão, em contrapartida de : (i) subscrição de aumento de capital de Nova Cosipa, no valor de R\$ 870.915 mil, mediante a emissão de 435.309.247 ações, sendo 145.103.091 ordinárias e 290.206.156 preferenciais; (ii) assunção pela Nova Cosipa de dívidas da Cosipa no valor de R\$ 2.151.500 mil; e (iii) registro de crédito em favor da Cosipa a ser utilizado na subscrição de debêntures de emissão de Nova Cosipa no montante de R\$ 892.900 mil;
- (c) emissão de debêntures perpétuas, com participação nos lucros e conversíveis em ações de Nova Cosipa, com valor de emissão de R\$ 900.000 mil;
- (d) redução do capital de Cosipa, sem diminuição do número de suas ações, para absorção de prejuízos, de R\$ 4.221.987 mil para R\$ 1.140.469 mil, sendo que os prejuízos utilizados para reduzir o capital da Cosipa são aqueles constantes do seu balanço de 30 de novembro de 1998;
- (e) redução do capital de Cosipa, também sem diminuição do número de ações, de R\$ 1.140.469 mil para R\$ 269.554 mil, com restituição aos acionistas de Cosipa do valor correspondente à parcela reduzida, mediante a transferência a estes da totalidade das ações de emissão de Nova Cosipa na proporção de uma ação de emissão de Nova Cosipa para cada ação anteriormente detida no capital da Cosipa, respeitada a mesma espécie de ação anteriormente detida, o que fez com que os atuais acionistas de Cosipa passassem a ser os exclusivos acionistas de Nova Cosipa; e
- (f) implementação do grupamento de ações de emissão de Cosipa na razão de 200 ações ordinárias por uma ação ordinária e 200 ações preferenciais por uma ação preferencial.

### ***Formação de Nova Usiminas***

A formação da Nova Usiminas teve como pressupostos a execução e a consumação da etapa do Projeto envolvendo a Nova Cosipa e a transferência dos créditos dos principais credores da Cosipa para a Nova Cosipa, após o que foram realizados os seguintes atos:

- (a) efetivação da incorporação de Usiminas por Cosipa, extinguindo-se a Usiminas e efetuando-se os seguintes lançamentos em Cosipa, em contrapartida ao recebimento do acervo líquido de Usiminas: (i) registro em reserva de reavaliação no valor de R\$ 23.982 mil, correspondente a conta de igual natureza existente no patrimônio líquido de Usiminas; (ii) aumento do capital social da Cosipa para R\$ 1.221.000 mil, mediante a emissão de 111.554.636 ações ordinárias e 111.554.636 ações preferenciais; e (iii) registro em conta de reserva de capital do valor de R\$ 2.213.154 mil;
- (b) alteração da denominação social da empresa incorporadora para Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Nova Usiminas") e alteração de sua sede para a antiga sede da Usiminas em Belo Horizonte, Minas Gerais; e
- (c) emissão de debêntures simples pela Nova Usiminas, no valor de R\$ 400.000 mil.
- (d) Nos termos do protocolo de incorporação, as variações da incorporada (Usiminas), a partir de 30 de novembro de 1998 até a data prevista de extinção da Companhia (aprovada pelos acionistas em 29 de janeiro de 1999), serão apropriadas diretamente aos resultados da incorporadora. Desta forma, o resultado apurado em janeiro de 1999 está adicionado ao da incorporadora.

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado sumários, para fins de identificação dos valores representativos da Cosipa incorporadora, podem ser assim demonstrados:

	Em milhares de reais
	29/01/99
<b>Ativo</b>	
Circulante	-
Realizável a longo prazo	19.072
Permanente	
Investimentos	898.785
Imobilizado	227.555
	1.126.340
Total do Ativo	1.145.412
<b>Passivo</b>	
Circulante	
Financiamentos	539.508
Fornecedores	57.187
Tributos a recolher	7.947
Tributos parcelados	90.052
Contribuições a recolher	3.558
Dívidas com pessoas ligadas	62.888
	761.140
Exigível a longo prazo	
Financiamentos	18.419
Tributos parcelados	336.278
	354.697
Patrimônio líquido	29.575
Total do Passivo	1.145.412
<b>Demonstração do Resultado</b>	
Receita líquida de vendas e serviços	79.758
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.174)
Lucro bruto	14.584
(Despesas) Receitas operacionais, líquidas	(409.629)
Prejuízo do período	(395.045)

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### I - Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais em 31 de março de 2001 foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que, a partir de 1996, com o advento da Lei 9.249/95, não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

## II - Principais práticas contábeis

### (a) Apuração do resultado:

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item (b), a seguir).

### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:

Estoques - São demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao valor de realização ou ao custo de reposição. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – referem-se a créditos tributários incidentes sobre provisões constituídas, cuja dedutibilidade ocorrerá em exercícios futuros e inclui, também, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado, inclusive, pela expectativa de rentabilidade futura e serão realizados substancialmente em até 10 anos.

O imposto de renda e contribuição social a pagar estão demonstrados no passivo circulante e o imposto incidente sobre a depreciação acelerada incentivada está registrado no exigível a longo prazo e será exigível, substancialmente, em até 14 anos.

Demais ativos - São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

### (c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas e deduzidas do ágio e deságio, respectivamente. Amortização do ágio e deságio de acordo com critérios descritos na Nota 5.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a partir do momento em que cada unidade entra em operação e registrada substancialmente a débito do custo de produção. As taxas de depreciação do ativo imobilizado levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Provisão para passivos contingentes - constituída, conservadoramente, para cobrir possíveis perdas decorrentes de questionamentos judiciais de alguns tributos.

Passivo atuarial junto à Caixa dos Empregados da Usiminas – calculado sob a responsabilidade de atuário independente contratado pela Caixa e que representa a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários (Nota 10).

Demais passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos, em base "pró-rata" dia.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do trimestre (US\$ 1,00=R\$ 2,1616).

**3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Em milhares de reais	
	31/03/2001	31/12/2000
Certificados de depósitos bancários	37.398	109.325
Aplicações financeiras no exterior	94.555	86.093
Outros valores	66.028	5.953
	<u>197.981</u>	<u>201.371</u>

As aplicações (certificados de depósitos bancários) são remuneradas às taxas que variam entre 99,0% e 100,5% do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas à taxa média de 6,97% ao ano mais variação cambial do dólar norte americano.

**4 - CONTAS A RECEBER**

	Em milhares de reais	
	31/03/2001	31/12/2000
Clientes - mercado interno	322.706	256.139
- mercado externo	79.759	101.762
Provisão para devedores duvidosos	(11.788)	(11.788)
	<u>390.677</u>	<u>346.113</u>



## 5 - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Em milhares de reais				
	Em 31/12/2000	Adições	Equivalência Patrimonial	Realização de (ágio)deságio	Em 31/03/2001
Companhia Siderúrgica Paulista					
• Participação Societária	289.518		1.210		290.728
• Debêntures (1)	892.900				892.900
Usiminas Mecânica S.A. (2)	317.123		3.707	924	321.754
Usiminas Overseas Ltd	254.581		30.398		284.979
Unigal Ltda. (3)	90.877		(8.158)		82.719
Camargo Corrêa Cimentos S.A. (4)	87.962		(754)	(1.217)	85.991
Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd	39.936		(2.173)		37.763
Consórcio MRS Logística	20.710		(6.722)		13.988
Usiminas Importação e Exportação S.A.	12.311		(6.562)		5.749
Siderholding Participações Ltda	19.889		1.280		21.169
RNcentro Participações Ltda	27.637		(1.363)		26.274
Outras	57.740	1.028	(5.647)	(762)	52.359
<b>Total</b>	<b>2.111.184</b>	<b>1.028</b>	<b>5.216</b>	<b>(1.055)</b>	<b>2.116.373</b>

### (1) DEBÊNTURES SUBSCRITAS – COSIPA

A Companhia subscreveu, em 1999, 496.055 debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, no montante de R\$ 892.900 mil.

As principais características que envolvem essas debêntures são:

- Não há cláusula de atualização monetária;
- Serão conversíveis em ações a qualquer tempo, sendo que o preço de emissão dessas ações será de R\$ 0,25. As debêntures serão convertidas sempre em um bloco de ações, composto de 1 ação ordinária e 2 preferenciais;
- Terão participação nos lucros, conforme condições específicas contidas na Escritura Particular de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações; e
- São perpétuas, somente ocorrendo o seu vencimento em caso de dissolução da Companhia, ou, antecipadamente, se a Companhia descumprir qualquer das obrigações assumidas na escritura de emissão das debêntures.

### (2) USIMINAS MECÂNICA S.A.

Saldo líquido de deságio de R\$ 23.289 mil (R\$ 24.213 mil em 31 de dezembro de 2000), que está sendo amortizado proporcionalmente à realização dos bens que lhes deram origem.

### (3) UNIGAL LTDA

A USIMINAS participa com 93,75% do capital da Unigal, que tem como objeto social processar bobinas laminadas a frio para produção de bobinas galvanizadas por imersão a quente.

### (4) CAMARGO CORREA CIMENTOS S.A.

Saldo incluindo ágio de R\$ 32.869 mil (R\$ 34.086 mil em 31 de dezembro de 2000) que está sendo amortizado em 10 anos, proporcionalmente ao desempenho operacional.

## 6 – IMOBILIZADO

a) A movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2001 pode ser resumida como segue:

	<u>Em milhares de reais</u>
Em 31/12/2000	3.872.067
Adições	53.753
Depreciação	(56.219)
Baixas	(7.284)
Em 31/03/2001	<u>3.862.317</u>

b) A depreciação no trimestre findo em 31 de março de 2001, de R\$ 56.219 mil (2000 - R\$ 50.099 mil) respectivamente, foi registrada substancialmente a débito do custo de produção, correspondente a uma taxa média de 4% ao ano.

c) Em obras - referem-se a melhorias no processo produtivo e proteção ambiental e deverão estar substancialmente concluídas até dezembro de 2002.

## 7 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Em milhares de reais			
	<u>31/03/2001</u>		<u>31/12/2000</u>	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
a) No País				
US\$	46.193	308.257	45.728	356.793
UR	10.078	7.104	11.967	8.127
IGP			1.428	

IGPM	48.499	353.682	49.504	370.497
TJLP	103.086	284.370	96.517	310.077
R\$	4.775	13.241	3.340	6.110
CM	29.247	52.893	27.287	55.998
CHF	13.768		13.429	
	<u>255.646</u>	<u>1.019.547</u>	<u>249.200</u>	<u>1.107.602</u>
<b>b) No Exterior</b>				
US\$	694.660	899.547	609.005	894.157
EURO	3.123	19.595	2.914	19.398
FRF	1.346	1.854	1.242	1.795
	<u>699.129</u>	<u>920.996</u>	<u>613.161</u>	<u>915.350</u>
Total	<u>954.775</u>	<u>1.940.543</u>	<u>862.361</u>	<u>2.022.952</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2001, foram contratados financiamentos da ordem de R\$ 44,5 milhões, sendo R\$ 0,7 milhão no País e R\$ 43,8 milhões no exterior. Esses recursos foram destinados basicamente à aquisição de matérias primas importadas.

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos à variação monetária e encargos financeiros a uma taxa média de 5,68% ao ano e os em moeda estrangeira a uma taxa média de 8,59% ao ano mais variação cambial.

Os financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado.

As parcelas a longo prazo vencerão como segue:

	Em milhares de reais	
	31/03/2001	31/12/2000
2002	542.256	696.822
2003	341.064	315.186
2004	200.491	181.387
2005 até 2013	856.732	829.557
	<u>1.940.543</u>	<u>2.022.952</u>

## 8 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A administração da Companhia revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

Em 31 de março de 2001, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com questionamentos judiciais de alguns tributos, basicamente Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 248,4 milhões (R\$ 253,7 milhões em 31 de dezembro de 2000) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre exportação de produtos semi-elaborados, no montante de R\$ 147,0 milhões (R\$ 145,1 milhões em 31 de dezembro de 2000).

## 9 – TRIBUTOS PARCELADOS

	Em milhares de reais			
	31/03/2001		31/12/2000	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
INSS	12.692	139.610	12.557	141.270
IPI	30.465	43.158	29.986	49.977
ICMS	35.082		34.413	
CSSL	7.929	11.233	7.804	13.007
COFINS	932		2.274	
Outros	5.764	14.452	5.571	15.291
	<u>92.864</u>	<u>208.453</u>	<u>92.605</u>	<u>219.545</u>

Sobre os parcelamentos acima, incidem correção monetária calculada pela variação da UFIR para os tributos federais e a UFESP para os estaduais, mais juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam de 30 a 240 meses.

## 10 – CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS – PASSIVO ATUARIAL

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência privada. Essa entidade, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a suplementação dos proventos de aposentadoria de seus participantes e das pensões deferidas aos beneficiários de participantes falecidos.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vem efetuando mensalmente as contribuições amortizantes para cobertura da insuficiência de reserva apurada ao final do exercício de 1994, conforme plano de amortização, em 35 anos, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. As parcelas pagas durante o trimestre findo em 31 de março de 2001 montam a R\$ 7.878 mil (trimestre findo em 31 de março de 2000 – R\$ 6.711 mil). De acordo com o regulamento do Plano de Benefícios 1, aprovado em 11 de novembro de 1996, a partir daquela data, insuficiências de reservas que venham a ocorrer serão cobertas, em partes iguais, pelas patrocinadoras e participantes, ativos ou aposentados, de acordo com condições e critérios atuarialmente fixados, a serem aprovados pela autoridade competente.

Em 1º de agosto de 1998, entrou em vigor o novo plano de benefícios administrado pela Caixa dos Empregados da Usiminas: o USIPREV. Seguindo a tendência que se verifica no sistema de previdência complementar, o novo plano traz na sua concepção a marca da modernidade, oferecendo maior segurança às patrocinadoras e aos participantes. A Entidade passa agora a administrar dois planos de benefícios: o antigo, instituído em 28 de agosto de 1972, caracterizado como “benefício definido” e o USIPREV, com a característica de um plano misto,

com “contribuição definida” para os benefícios programados e “benefício definido” para os benefícios de risco. Destinado aos novos empregados, o USIPREV permitiu ainda, a migração dos participantes do antigo plano. O USIPREV possui, em 31 de março de 2001, 12.044 participantes.

As contribuições da Companhia, durante o trimestre findo em 31 de março de 2001 totalizaram R\$ 1.844 mil (R\$ 1.635 mil durante o trimestre findo em 31 de março de 2000) e foram imputadas ao resultado, substancialmente em custo dos produtos e serviços vendidos.

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) foram calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

Em dezembro de 2000 o Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON emitiu pronunciamento técnico sobre contabilização de benefícios a empregados (aprovado pela Deliberação CVM nº 371/00), que estabelece quando e de que forma os custos para proporcionar benefícios a empregados devem ser reconhecidos pela empregadora/patrocinadora, assim como as informações que devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras. A aplicação deste pronunciamento é requerida a partir do exercício que se inicia em ou após 1º de janeiro de 2002 e as divulgações nele previstas, inclusive dos impactos de sua adoção, já devem ser feitas a partir do exercício de 2001.

A administração da Companhia estará tomando as providências requeridas visando a adoção integral, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001, para determinação do passivo atuarial, nos termos do pronunciamento técnico supracitado.

Adicionalmente, em 08 de janeiro de 2001, o governo emitiu o Decreto nº. 3.721 alterando a idade mínima para aposentadoria complementar, de forma gradativa até 2020. A administração da Caixa dos Empregados da Usiminas e a administração da Companhia estão avaliando os impactos dessa alteração, com conseqüente revisão atuarial do plano. As presentes informações trimestrais não contemplam qualquer ajuste por conta do referido decreto.

## 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As mutações no trimestre findo em 31 de março de 2001 podem ser resumidas como segue:

	Em milhares de reais				
	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de Lucro	Lucros Acumulados
<b>Fm 31/12/2000</b>	<b>1.221.000</b>	<b>2.107.415</b>	<b>8.970</b>	<b>156.462</b>	
Realização de reserva			(446)		446
Lucro líquido do trimestre					6.700
<b>Em 31/03/2001</b>	<b>1.221.000</b>	<b>2.107.415</b>	<b>8.524</b>	<b>156.462</b>	<b>7.146</b>

Não houve, no trimestre, alteração nos direitos das ações.

(a) Capital social

O capital social é composto por 225.285.820 ações, sem valor nominal, e está dividido em 112.280.152 ações ordinárias, 111.804.834 ações preferenciais classe A e 1.200.834 ações preferenciais classe B. As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais têm direito a (i) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da companhia, (ii) igualdade de condições com os titulares de ações ordinárias de participar de quaisquer bonificações votadas em assembléia geral e (iii) voto nas assembléias se a companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

## (b) Reservas

Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

Ações em tesouraria - Em 31 de março de 2001, a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias, 9.297.350 ações preferenciais classe A e 331.576 ações preferenciais classe B, sendo 200.400 ações ordinárias e 9.297.350 ações preferenciais classe A, adquiridas nos exercícios de 1997 e de 1998, e 361.082 ações ordinárias e 331.576 ações preferenciais classe B relativas à participação na incorporadora. Com o processo de incorporação, estas ações foram mantidas em tesouraria com o objetivo de manter a base acionária da Companhia.

Incentivos fiscais – corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI recolhido (Lei 7.554/86).

Reserva de reavaliação – reflete a reavaliação efetuada pela Companhia e vem sendo paulatinamente transferida para lucros acumulados na proporção em que os bens objetos de reavaliação vêm sendo realizados, por depreciação ou baixa.

Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Reserva para investimentos e capital de giro – constituída, como segue:

- Parcela correspondente a 5% do lucro líquido do exercício ajustado, no montante de R\$ 10.952 mil em 31 de dezembro de 2000 e que tem por finalidade assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Seu saldo não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizada;

- Parcela correspondente a R\$ 118.464 mil, destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, com base em orçamento aprovado na Assembléia Geral Ordinária que deliberou sobre as demonstrações financeiras do exercício.

(c) Dividendos

Do lucro líquido do exercício remanescente, após a dedução das Reservas legal e de lucros a realizar, constituídas de acordo com a Lei 6.404/76 serão atribuídos 25% (vinte e cinco por cento) aos acionistas, na proporção de sua participação no capital social, a título de dividendos, sendo assegurado aos detentores de ações preferenciais, também na proporção de sua participação no capital social, o recebimento de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

## 12 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2001</u>	<u>31/12/2000</u>
Imposto de renda:		
Prejuízos fiscais	609.019	596.559
Provisões temporárias (1)	139.174	151.673
Tributos contingentes (2)	<u>58.640</u>	<u>58.348</u>
	<u>806.833</u>	<u>806.580</u>
Contribuição Social		
Base de cálculo negativa	194.353	190.257
Provisões temporárias (1)	<u>49.052</u>	<u>53.052</u>
	<u>243.405</u>	<u>243.309</u>
<b>No realizável a longo prazo</b>	<u>1.050.238</u>	<u>1.049.889</u>
Imposto de renda:		
Depreciação incentivada	<u>64.018</u>	<u>64.606</u>
<b>No exatível a longo prazo</b>	<u>64.018</u>	<u>64.606</u>

(1) Principalmente decorrentes do Passivo atuarial destacado na Nota explicativa 10.

(2) Principalmente decorrentes dos Passivos contingentes destacados na Nota explicativa 8.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – referem-se a créditos tributários incidentes sobre provisões constituídas, cuja dedutibilidade ocorrerá em exercícios futuros e inclui, também, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social. O reconhecimento dos créditos tributários (Prejuízos fiscais e Base de cálculo da contribuição social sobre o lucro negativa) está fundamentado, inclusive, pela expectativa de rentabilidade futura e serão realizados substancialmente em até 10 anos. Os demais créditos (Provisões temporárias e Tributos contingentes) serão realizáveis na medida da realização financeira dos eventos a que estão associados.



O imposto de renda e contribuição social a pagar estão demonstrados no passivo circulante e o imposto incidente sobre a depreciação acelerada incentivada está registrado no exigível a longo prazo e será exigível, substancialmente, em até 14 anos.

**b) Imposto de renda e contribuição social no resultado**

	Em milhares de reais			
	31/03/2001		31/03/2000	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, deduzido dos juros sobre o capital próprio e após a participação dos empregados no resultado	(9.398)	(9.398)	62.046	62.046
Adições (exclusões)	(40.442)	(41.793)	(32.327)	(8.219)
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos	(49.840)	(51.191)	29.719	53.827
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa			(8.915)	(16.148)
Base de cálculo	(49.840)	(51.191)	20.804	37.679
Imposto de renda e contribuição social apurados			(5.195)	(2.842)
Incentivo Fiscal			250	
Imposto de renda e contribuição social			(4.945)	(2.842)
IR/CS diferidos sobre adições temporárias	843	96	(4.730)	(1.292)
ILL a recuperar	15.159			
Total da ( despesa) receita de imposto de renda e Contribuição social	16.002	96	(9.675)	(4.134)

A alíquota do imposto de renda é de 25% e a da contribuição social é de 12% de maio de 1999 a 31 de janeiro de 2000 e 9% de 1 de fevereiro de 2000 a 31 de dezembro de 2002.

### 13 - SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

	Em milhares de reais			
	Ativo			
	Circulante		Realizável a longo prazo	
	31/03/2001	31/12/2000	31/03/2001	31/12/2000
USIMINAS MECÂNICA S.A.	5.685	7.375		
CIA. VALE DO RIO DOCE	246	136		
USIPARTS S.A. – SISTEMAS AUTOMOTIVOS			38.298 (1)	36.754
CIA. SIDERÚRGICA PAULISTA	25.339	347		38.194
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS	16.574	21.198		
RIO NEGRO COM. IND. AÇO S.A.	25.853	23.483		
CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	902	428		
MRS LOGÍSTICA S.A.	2	23		
USIMINAS OVERSEAS LTD	94.555	86.093	67.455 (2)	59.817
USIROLL	14		2.532 (3)	2.795
UNIGAL LTDA	216	868		
<b>TOTAL</b>	<b>169.386</b>	<b>139.951</b>	<b>108.285</b>	<b>137.560</b>

	Passivo			
	Circulante		Exigível a longo prazo	
	31/03/2001	31/12/2000	31/03/2001	31/12/2000
	USIMINAS MECÂNICA S.A.	87.426	100.606	
CIA. VALE DO RIO DOCE	4.817	6.737		
CIA. SIDERÚRGICA PAULISTA	495	394		
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS	2.214	2.216		
RIO NEGRO COM. IND. AÇO S.A.	910	758		
CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3.659	3.655	33.298 (4)	34.327
USIMINAS OVERSEAS LTD	7.648	5.145		
USIROLL		24		
UNIGAL LTDA	55			
<b>TOTAL</b>	<b>107.224</b>	<b>119.535</b>	<b>33.298</b>	<b>34.327</b>

Vendas	Compras
Trimestre findo em	Trimestre findo em

	31/03/2001	31/03/2000	31/03/2001	31/03/2000
USIMINAS MECÂNICA S.A.	18.431	9.373	14.282	17.708
CIA. VALE DO RIO DOCE	363	208	68.340	53.690
USIPARTS S.A. - SISTEMAS AUTOMOTIVOS	3.021	2.052	1.020	
CIA. SIDERÚRGICA PAULISTA	11.292	12.526	105	87
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS	38.253	37.268	11	7
RIO NEGRO COM. IND. AÇO S.A.	32.797	30.575	4.512	6.046
CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	1.634	2.544	1.657	13
MRS LOGÍSTICA S.A.	74	204	8.118	5.809
USIROLL	1	2	747	
UNIGAL LTDA	1.195	1.823		
<b>TOTAL</b>	<b>107.061</b>	<b>96.575</b>	<b>98.792</b>	<b>83.360</b>

	Receitas		Despesas	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2001	31/03/2000	31/03/2001	31/03/2000
USIMINAS MECÂNICA S.A.			3.180	4.448
USIPARTS S.A. - SISTEMAS AUTOMOTIVOS	181	193		
BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.		1.051		
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS				181
USIMINAS OVERSEAS LTD	7.638		196	83
USIMINAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.				1.212
<b>TOTAL</b>	<b>7.819</b>	<b>1.244</b>	<b>3.376</b>	<b>5.924</b>

As transações com partes relacionadas são efetuadas por preços e condições compatíveis com o mercado.

- (1) Operações comerciais sendo em parte remunerada à taxa do CDI mais 1% a.a..
- (2) Empréstimo indexado em dólares norte-americanos, remunerados à taxa de 10% a.a. com vencimento em 23/06/2002.
- (3) Venda de ativo imobilizado com juros de 6,7 % a.a. e vencimento em até dez anos.
- (4) Adiantamentos para fornecimento de escória de alto forno até 31/12/2011.

#### **14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2001 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nesta data e divulgados nas respectivas notas explicativas segundo sua materialidade. A administração desses instrumentos é efetuada através de política de atuação conservadora com controle permanente dos riscos envolvidos de forma a garantir o capital de giro em condições de manter as operações da Companhia.

A Companhia mantém operações financeiras de “SWAP”, no total de US\$ 333 milhões, com o objetivo de se resguardar de riscos associados a oscilações em taxas cambiais.

O valor de mercado correspondente a 72.243.756 ações ordinárias nominativas e 66.376.682 ações preferenciais nominativas da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, conforme cotação da Bolsa de Valores de São Paulo, em 31 de março de 2001, monta a R\$ 66.186 mil (R\$ 48.165 mil em 31 de dezembro de 2000). Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

#### **15 - COBERTURA DE SEGUROS**

As apólices de seguros mantidas pela Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela administração:

- a) Para os complexos industriais de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal, tendo como valor em risco US\$ 9.909.536 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US\$ 1.300.000 mil. A franquia para a Usiminas é de US\$ 300 mil para danos materiais e coberturas para lucros cessantes com franquia de sete dias.
- b) Para os escritórios, uma apólice multi-risco tendo como valor em risco R\$ 118.541 mil.

A USIMINAS obteve, no trimestre findo em 31 de março de 2001, um lucro líquido de R\$ 6,7 milhões. No mesmo trimestre do ano anterior, o lucro líquido foi de R\$ 48,2 milhões.

O atual resultado está fortemente afetado pela desvalorização do Real frente ao Dólar da ordem de 10,6 % no atual trimestre, contra uma valorização de 2,3 % no mesmo trimestre de 2000. A exposição da Companhia ao risco cambial, apesar de parcela de seus saldos estarem protegidos por operações de hedge, foi substancialmente responsável pelas despesas financeiras líquidas de receitas de R\$ 220,3 milhões no atual período, contra R\$ 72,9 milhões no ano anterior, o que justifica a redução do lucro.

O lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras e da participação em sociedades controladas foi de R\$ 201,8 milhões no atual trimestre, superior em 54,7% ao do mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 130,4 milhões. A geração operacional chegou a R\$ 263,5 milhões no atual trimestre, contra R\$ 180,5 milhões no mesmo trimestre de 2000, mostrando crescimento de 46%. Este incremento no desempenho operacional decorre do maior volume de vendas de 139 mil toneladas de laminados combinado com melhor mix de produtos, cabendo ainda ressaltar a venda de 21.867 toneladas de bobinas laminadas a frio galvanizados por imersão a quente produzidos pela UNIGAL.

## **PRODUÇÃO**

A produção de aço líquido, no trimestre findo em 31 de março de 2001, foi de 1.161.410 toneladas, 12% superior à do mesmo período de 2000.

Sumário da produção:

	Em toneladas	
	<u>jan/mar/2001</u>	<u>jan/mar/2000</u>
Aço líquido	1.161.410	1.033.146
Aço bruto	1.140.233	1.015.854
Laminados	997.499	854.284

## **VENDAS**

O faturamento bruto, no trimestre findo em 31 de março de 2001, foi de R\$ 869,4 milhões, 26,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas, no atual trimestre, foi de 964 mil toneladas de laminados. No mesmo trimestre de 2000, o volume de vendas foi de 825 mil toneladas.

Ao mercado interno foram ofertados, no trimestre findo em 31 de março de 2001, 82% do volume total vendido, cabendo 18% ao mercado externo. No mesmo trimestre de 2000, esta relação foi de 89% para o mercado interno e 11% para o mercado externo.

O volume de vendas pode ser assim sumariado:

	Em toneladas	
	<u>jan/mar/2001</u>	<u>jan/mar/2000</u>
Mercado		
• Interno	793.311	730.479
• Externo	170.852	94.562
Total	<u>964.163</u>	<u>825.041</u>

O prazo médio de faturamento foi de 22 dias e o de recebimento de 30 dias no mês de março de 2001, contra 21 dias e 36 dias, respectivamente, no mês de março de 2000.

## PESSOAL

O número de empregados pode ser assim sumariado:

	<u>31/03/2001</u>	<u>31/12/2000</u>	<u>31/03/2000</u>
Usina	7.791	7.832	7.511
Sede/escritórios	<u>627</u>	<u>616</u>	<u>629</u>
Total	<u>8.418</u>	<u>8.448</u>	<u>8.140</u>

## INVESTIMENTOS

No trimestre findo em 31 de março de 2001, a USIMINAS realizou investimentos da ordem de R\$ 53,8 milhões, sendo R\$ 18,7 milhões com atualização tecnológica, R\$ 21,4 milhões em projetos de otimização da produção, R\$ 0,7 milhões com proteção ambiental e R\$ 13,0 milhões com materiais permanentes.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS**

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA	02.790.893/0001-41	ABERTA CONTROLADA	31,84	8,31
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		138.620.438		138.620.438

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	ÚNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE 558/99
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/06/1999
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	31/10/1998
9 - DATA DE VENCIMENTO	31/10/2006
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TAXA ANBID + 1% AO ANO
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	40.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	400.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	15/02/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/02/2005
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 4% AO ANO
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	73.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	730
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	730
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB 2001/003
4 - DATA DO REGISTRO CVM	05/02/2001
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/11/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/11/2003
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	JUROS 104% TX MÉDIA DIÁRIA -DI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	100.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

**15.01 - PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS**

<b>Companhia</b>	(Reais Mil)
1 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
2 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

<b>Consolidado</b>	(Reais Mil)
3 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
4 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

4 de maio de 2001

Aos Administradores e Acionistas  
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

- 1 Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. A determinação da composição das reservas técnicas da Caixa dos Empregados da Usiminas, base para cálculo do passivo atuarial, conforme descrito na Nota explicativa nº 10, foi conduzida sob responsabilidade de consultores atuariais externos da Caixa, e nosso relatório, no que se refere à determinação desse passivo atuarial no montante de R\$ 525.024 mil em 31 de março de 2001 e 31 de dezembro de 2000, está baseado exclusivamente nos pareceres desses consultores.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da companhia.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas e nos pareceres dos consultores atuariais externos, como referido no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 As Informações Trimestrais – ITR contêm, também, informações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2000. Examinamos essas informações por ocasião de sua preparação, em conexão com o exame das demonstrações financeiras nessa data, sobre as quais emitimos nosso correspondente parecer, sem ressalvas, em 2 de março de 2001.

- 5 Conforme mencionado na Nota explicativa nº. 1 às informações trimestrais, em 25 de novembro de 1998 os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA aprovaram a estrutura básica de implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional dessas companhias, compreendendo, entre outras medidas, a realocação de ativos e passivos entre elas, cuja implementação foi aprovada pelos acionistas da COSIPA em 29 de janeiro de 1999. A reestruturação preservou a condução das atividades siderúrgicas de USIMINAS e COSIPA por composições acionárias distintas.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “S” MG

Francisco José Pinto Fagundes  
Sócio  
Contador CRC MG054.755/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	29
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	31
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	32
15	01	PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS	35
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	36
		COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA	/37